

---

**GRUPO DE ESTUDOS TRABALHO, SAÚDE E SUBJETIVIDADE (NETSS) E  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO E  
DIFERENCIAÇÃO SOCIOCULTURAL (GEPEDISC)**

**Instituição:** Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

**Coordenação:** José Roberto Heloani (NETSS); Evaldo Piolli (NETSS); Carolina de Roig Catini (GEPEDISC); Olga von Simson (GEPEDISC)

**Integrantes:** Aparecida Neri de Souza Eduardo Pinto; Silva Selma Venco.

**Sobre:** O pôster apresentará as pesquisas desenvolvidas por dois grupos de pesquisas: NETSS - Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade; GEPEDISC – Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Educação e Diferenciação Sociocultural. Esses dois grupos integram a linha de pesquisa Trabalho e Educação que apoiada no referencial teórico as ciências humanas e sociais estudam e pesquisam sobre a organização e condições do trabalho docente; políticas públicas, trabalho e educação; subjetividade, identidade e saúde de trabalhadores; movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação. O Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade (NETSS) é coordenado por José Roberto Heloani e Evaldo Piolli; o Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Educação e Diferenciação Sociocultural (GEPEDISC) é coordenado por Carolina de Roig Catini e Olga von Simson. Apresentaremos as pesquisas, concluídas e em desenvolvimento na última década, dos professores - Aparecida Neri de Souza, Carolina de Roig Catini, Evaldo Piolli, Eduardo Pinto e Silva, José Roberto Heloani e Selma Venco - e de seus orientandos (graduação, mestrado e doutorado). A linha de pesquisa tem como objetivo estudos e pesquisas que analisam a relação entre o trabalho e educação, tendo como referencial teórico as ciências humanas e sociais tais como a sociologia, antropologia, ciência política, história, economia, psicologia social e do trabalho. Constituem seus principais objetos de estudo as relações entre o trabalho e a educação nas suas múltiplas dimensões: as políticas públicas relacionadas ao trabalho e à educação; a divisão social e internacional do trabalho; o mercado de trabalho e sua dinâmica; a organização, a gestão e as condições de trabalho, bem como as características do emprego; assédio

moral e bullying; subjetividade, identidade e saúde do trabalhador; ações formativas ocorridas em espaços escolares e não escolares; as profissões e ocupações; movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação; o (as) trabalhadores (as); as relações de classe, gênero, etnia e geração. Integram esta linha dois grupos de pesquisas: NETSS - Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade; GEPEDISC – Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Educação e Diferenciação Sociocultural. O Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade (NETSS) tem como ponto de partida a estreita interdependência entre educação, condições de vida, trabalho e saúde, os estudos, as pesquisas e intervenções neste âmbito têm forte vocação transdisciplinar, com ênfase nos fatores socioculturais indispensáveis para a compreensão dos aspectos orgânico-funcionais e psíquicos envolvidos em tal processo. Em termos teóricos, o grupo privilegia contribuições provenientes da psicologia social crítica, das ciências sociais - principalmente da sociologia do trabalho - e da psicodinâmica do trabalho, como referencial das pesquisas. Seus objetivos gerais são compreender o contexto dos movimentos e das diretrizes em saúde pública coletiva e as inflexões teóricas, técnicas e políticas decorrentes de sistemas e propostas educacionais. Também pretende estudar as relações entre educação, trabalho e saúde mental a partir da perspectiva teórico-metodológica proposta pela psicodinâmica do trabalho. No Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Educação e Diferenciação Sociocultural (GEPEDISC), ao considerar a intersecção da Educação com as Ciências Sociais, seus pesquisadores estudam e pesquisam as diferenças socioculturais – sobretudo as de classe, gênero, etnia/cor, geracional e atuam junto ao programa de pós-graduação em educação. As pesquisas, dissertações e teses são voltadas para a compreensão das transformações que marcam as sociedades contemporâneas, especialmente aquelas voltadas para as relações de trabalho, fluxos migratórios, cursos da vida (juventude e infância), educação além do espaço escolar, e para as dimensões sociais que organizam os princípios que constroem diferenças e as hierarquizam. Dentre os campos de estudos e pesquisas da linha trabalho e educação destacam-se a organização e condições do trabalho docente; políticas públicas, trabalho e educação; subjetividade, identidade e saúde de trabalhadores; movimentos sociais, sindicalismo, trabalho e educação; além do trabalho artístico no Brasil contemporâneo e trabalho associado, trabalhadores e relações de gênero. Os pesquisadores da linha de estudos e pesquisas trabalho e educação integram o Acordo

entre a Capes (Brasil) e Cofecub (França) com o projeto Trabalho no Brasil e na França. Mudanças de sentido, sentido das mudanças. A proposta do pôster é apresentar pesquisas e pesquisadores dos integrantes dos dois grupos sobre trabalho docente. São eles: Aparecida Neri de Souza, Carolina de Roig Catini, Evaldo Piolli, Eduardo Pinto e Silva, José Roberto Heloani e Selma Venco e seus orientandos (graduandos, mestrandos e doutorandos).